

Edição Suplementar

GM GRADUAÇÃO
EM MOVIMENTO
CIÊNCIAS DA SAÚDE

*RESUMOS DOS
PROJETOS
INTEGRADORES*



*Média e Alta
Complexidade*

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Gervásio Oliveira – Presidente
Milena Oliveira – Conselheira
Pedro Daltro – Conselheiro
Vanessa Oliveira – Conselheira

DIRETORIA GERAL

William Oliveira – Presidente
Ihanmarck Damasceno – Vice-Presidente Acadêmico
e de Relações Institucionais
Carolina Degaspari – Vice-Presidente de Marketing e Relacionamento
Valdemir Ferreira – Vice-Presidente de Finanças

DIRETORIA UNIDADES

André Auster Portnoi – Diretor da Unex Faculdade de Excelência de Itabuna
Andrei Melo – Diretor das Faculdades UniFTC
de Juazeiro e UniFTC de Petrolina
Kleber Rana Fernandez – Reitora do Centro Universitário UniFTC de Salvador
Marcly Pizzani – Reitora da Unex Centro Universitário
de Excelência de Feira de Santana
Milena Bahiense Almeida – Diretora da Unex Faculdade
de Excelência de Jequié
Renato de Souza Cabral – Reitor da Unex Centro Universitário
de Excelência de Vitória da Conquista

GERÊNCIAS

Rodrigo Francisco de Jesus – Gerente dos cursos de Saúde
da Rede UniFTC/ UNEX
Luciano Sousa de Castro – Gerente dos cursos de Humanas e Exatas
da Rede UniFTC/ UNEX
Fabício Pereira de Oliveira – Gerente de Inovação, Extensão
e Relacionamento da Rede UniFTC/ UNEX

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S255 Revista Graduação em Movimento – Ciências da Saúde
– Edição Especial – Resumos integradores – Rede
UniFTC/Unex vol.3, n.2. (Agosto 2025) - Salvador- BA.

Semestral

ISSN Eletrônico - 2764-4650

ISSN Impresso - 2764-4642

1. Título. II. Saúde. III. Periódicos

CDU 614 / CDD 610

CRB-5 1926

EXPEDIENTE

**Coordenação de Pesquisa,
Iniciação Científica e Editora Chefe**
Letícia Maróstica de Vasconcelos

Editora Científica
Helisângela Acris Borges de Araújo

Editora – Executiva da GM - Saúde
Ceslaine Santos Barbosa

Editor - Gerente
Makson de Jesus Reis

Capa e Diagramação
Equipe UniFTC

**A revisão, normatização e tradução
dos artigos e resumos apresentados
são de inteira responsabilidade dos
autores e colaboradores desse
conteúdo.**

Permitida a reprodução, total ou
parcial, desde que citada a fonte.

Atribuição - Compartilha
Igual CC BY-SA



**NORMAS PARA
PUBLICAÇÃO ACESSE:**
<https://periodicos.uniftc.edu.br>

Conselho Consultivo da edição suplementar

Rodrigo Francisco de Jesus
Rodrigo da Silva Sampaio
Letícia Maróstica de Vasconcelos
Adriana da Silva Miranda
Alane Jesus de Brito
Aline Nataly Soares Vital
Beatriz Oliveira Rabelo
Darcton Souza de Aguiar
Ícaro Ribeiro Cazumbá da Silva
Lorena Lôbo Brito Morbeck
Louise Santos Fernandes de Jesus
Maria Solange Palmeira
Tahise Magalhães de Oliveira

Sumário

Média e Alta Complexidade

CÂNCER DO COLO DE ÚTERO: O TRATAMENTO E SUAS COMPLICAÇÕES

5

CONFLITOS ÉTICOS NO PROCESSO DE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS POST MORTEM

6

**CUIDADOS PALIATIVOS EM ONCOLOGIA PEDIÁTRICA: COMUNICAÇÃO
MULTIDISCIPLINAR**

7

CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTES COM CARCINOMA GÁSTRICO

8

**DESAFIOS E DIFICULDADES DOS PROFISSIONAIS DO SAMU AO PRESTAR
ATENDIMENTO A PACIENTES COM TRANSTORNOS MENTAIS**

10

**DESAFIOS PARA A ADEÇÃO AO EXAME PERIÓDICO DA PRÓSTATA PARA
HOMENS A PARTIR DOS 45 ANOS DE IDADE EM UM HOSPITAL NA CIDADE DE
SALVADOR**

11

DIABETES GESTACIONAL: UMA ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL

13

**DISTINTAS VIAS PARA O TRATAMENTO DO CÂNCER DE MAMA: APLICAÇÃO A
ARCO DE MAGUEREZ**

14

DOAÇÃO DE ORGÃOS E TRANSPLANTES: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS

15

CÂNCER DO COLO DE ÚTERO: O TRATAMENTO E SUAS COMPLICAÇÕES

Vilian Soares dos Santos¹, Otávio Santos Melo², Gideon Santos Machado³, Clara Forte Tinoco⁴, Karine da Silva Perdiz⁵, Gabriela Santos Cardoso⁶, Larissa Souza de Santana Melo⁷; Thaise Ferreira Santos⁸

Resumo

Introdução: O câncer do colo do útero (CCU) é um dos tumores que acometem a população feminina. A infecção persistente pelo papilomavírus humano (HPV) ocorre por meio do contato com pele e mucosas infectadas, sendo transmitida, na maioria das vezes, através de relações sexuais desprotegidas. Em alguns casos, essa infecção provoca alterações celulares que podem evoluir para o câncer. **Objetivos:** Analisar as vias de acesso ao tratamento do CCU e seus desdobramentos em mulheres acometidas. **Metodologia:** Realizou-se um estudo descritivo exploratório, com levantamento de dados secundários sobre a doença no Brasil. Complementaram a pesquisa manuais, consensos e publicações dos últimos cinco anos que abordassem o tema. **Resultados:** Estudos indicam que a escolha do tipo de tratamento – cirúrgico, quimioterapia, radioterapia, braquiterapia ou associação entre eles – varia conforme a localização, tamanho e gravidade do tumor. Embora o objetivo seja curativo ou de controle da doença, o tratamento do CCU afeta significativamente estruturas anatômicas e funcionais da mulher, ocasionando complicações como dor, linfedema, alterações emocionais e sociais, incontinência urinária, mucosite oral, estenose vaginal, dispareunia, alterações intestinais e subnutrição. A atuação de equipes multiprofissionais é destacada como eficaz na detecção precoce, no direcionamento do tratamento e na prevenção ou reabilitação dessas complicações. **Conclusão:** Diante do aumento dos casos de CCU, torna-se necessário ampliar as estratégias de acesso ao tratamento, especialmente em cidades de médio porte. Para promover uma recuperação mais efetiva e acessível, sugere-se a criação de alas especializadas em policlínicas e hospitais de cidades medianas.

Palavras-chaves: câncer de colo de útero; mulher; tratamento; saúde da mulher; câncer de colo de útero

1 Discente da disciplina Projeto Interprofissional Em Saúde - Média E Alta Complexidade, 8º semestre, Nutrição, UniFTC

2 Discente da disciplina Projeto Interprofissional Em Saúde - Média E Alta Complexidade, 8º semestre, Nutrição, UniFTC

3 Discente da disciplina Projeto Interprofissional Em Saúde - Média E Alta Complexidade, 8º semestre, Farmácia, UniFTC

4 Discente da disciplina Projeto Interprofissional Em Saúde - Média E Alta Complexidade, 6º semestre, Enfermagem, UniFTC

5 Discente da disciplina Projeto Interprofissional Em Saúde - Média E Alta Complexidade, 9º semestre, Psicologia, UniFTC

6 Discente da disciplina Projeto Interprofissional Em Saúde - Média E Alta Complexidade, 6º semestre, Enfermagem, UniFTC

7 Discente da disciplina Projeto Interprofissional Em Saúde - Média E Alta Complexidade, 6º semestre, Enfermagem, UniFTC

8 Docente da disciplina Projeto Interprofissional Em Saúde - Média E Alta Complexidade, UniFTC

CONFLITOS ÉTICOS NO PROCESSO DE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS POST MORTEM

Arlene Pinheiro da Silva¹, Fernando Araújo Rocha², Manuela da Silva Santos³, Nathalia Reis dos Santos⁴
Douglas de Souza e Silva⁵

Resumo

Introdução: A doação de órgãos consiste em um conjunto de ações e procedimentos que transformam um potencial doador em doador efetivo, oferecendo benefícios incalculáveis ao receptor, como melhor qualidade de vida e aumento da sobrevida, podendo ser a única solução para certas condições patológicas. Entretanto, muitas pessoas não possuem a intenção de doar, devido a fatores como atraso no diagnóstico de morte encefálica, crenças religiosas, recusa familiar e falta de informação sobre o processo. Dessa forma, são necessárias campanhas educativas e atenção especial às famílias de potenciais doadores. **Objetivos da proposta:** Sensibilizar a população sobre a importância da doação de órgãos, esclarecer dúvidas e desmistificar estigmas relacionados ao tema, incentivando a captação de novos potenciais doadores e reduzindo o número de recusas durante o processo de doação. **Metodologia:** Foi criada uma página no Instagram (@donate.life2003) com informações sobre o processo de doação, incluindo um questionário semiestruturado via stories para identificar o interesse do público em ser doador. Postagens com QR Code foram disponibilizadas em instituição de ensino, direcionando para a página. Realizou-se uma visita técnica de caráter extensionista em hospital público de Salvador, para compreender o processo de doação, e foram distribuídos folders nas imediações do hospital para ampliar o acesso à informação. **Resultados esperados:** Espera-se conscientizar a população sobre a importância de buscar informações antes da tomada de decisão, ressaltando que o primeiro passo para ser doador é a comunicação com a família. Acredita-se que todas as informações divulgadas durante a execução do projeto possam contribuir de forma benéfica, ampliando o conhecimento sobre o tema. **Conclusão:** Observou-se que grande parte da população possui pouco conhecimento sobre o processo de doação, evidenciando a necessidade de campanhas com maior alcance, considerando os aspectos sociopolíticos que envolvem a temática.

Palavras-chave: doação-de-órgãos; tecido; transplantes; doadores; órgãos.

1 Discente da disciplina integradora Projeto Média e Alta Complexidade, 7º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC Paralela
2 Discente da disciplina integradora Projeto Média e Alta Complexidade, 9º semestre, curso de Odontologia, Rede UniFTC Paralela
3 Discente da disciplina integradora Projeto Média e Alta Complexidade, 4º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC Paralela
4 Discente da disciplina integradora Projeto Média e Alta Complexidade, 4º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC Paralela
5 Docente da disciplina integradora Projeto Média e Alta Complexidade, cursos de saúde, Rede UniFTC Paralela

CUIDADOS PALIATIVOS EM ONCOLOGIA PEDIÁTRICA: COMUNICAÇÃO MULTIDISCIPLINAR

Adrielle Araújo Aragão¹¹, Bianca Almeida Santos², Erika Alves dos Santos³, Kaiane dos Reis Andrade⁴, Micaela Dos Santos Silva⁵, Narlana Braga da Silva Souza⁶, Railana Maceda Santos Magalhães⁷, Tamara Adel Salah Eddine⁸ Thaise Ferreira Santos⁹

Resumo

Introdução: O câncer infantojuvenil representa um problema de saúde pública no Brasil, sendo a principal causa de morte por doença em crianças, o que evidencia a necessidade de assistência especializada. Os Cuidados Paliativos em Oncologia Pediátrica constituem um tratamento integral e seguro para pacientes e suas famílias; entretanto, sua eficácia é limitada sem uma forte aliança entre pacientes, familiares e equipe de saúde, sendo a comunicação o elemento-chave dessas relações. **Objetivos:** Expor informações que ressaltem a importância da comunicação efetiva e estimulem a interação entre os membros da equipe multidisciplinar em Cuidados Paliativos. **Metodologia:** Trata-se de estudo qualitativo, de caráter observacional, baseado em levantamento bibliográfico utilizado como referência para a construção de uma página em rede social, disponível desde abril de 2023. Na página, foram disponibilizados conteúdos explicativos sobre Cuidados Paliativos em Oncologia Pediátrica, a relevância da comunicação efetiva entre a equipe multidisciplinar e estratégias para fortalecê-la. **Resultados:** Após 30 dias de ativação da página, foram alcançados cerca de 165 seguidores, com interações que incluíram curtidas nas publicações e mensagens evidenciando a importância do movimento. Profissionais de outras áreas da saúde demonstraram interesse pelo tema e engajamento nas ações propostas. **Conclusão:** O estudo permitiu compreender a trajetória de crianças e famílias que vivenciam o câncer, demonstrando que os Cuidados Paliativos proporcionam conforto e qualidade de vida, sendo a comunicação essencial para sua efetividade. Observou-se que a comunicação contribui para reduzir estigmas e promover um cuidado humanizado. Além disso, constatou-se a necessidade de ampliar discussões no âmbito da educação permanente. Como sugestão de implementação, foi disponibilizado um informativo com dicas para aprimorar a comunicação entre os membros da equipe multidisciplinar, podendo ser distribuído em hospitais de grande porte na cidade de Jequié-BA e em unidades da região relacionadas à temática.

Palavras-chaves: cuidados paliativos; oncologia; criança; comunicação multidisciplinar.

1 Discente da disciplina Projeto Interprofissional em Saúde - Média e Alta Complexidade, 5º semestre, curso de Farmácia, UniFTC;
2 Discente da disciplina Projeto Interprofissional em Saúde - Média e Alta Complexidade, 5º semestre, curso de Enfermagem, UniFTC;
3 Discente da disciplina Projeto Interprofissional em Saúde - Média e Alta Complexidade, 5º semestre, curso de Nutrição, UniFTC;
4 Discente da disciplina Projeto Interprofissional em Saúde - Média e Alta Complexidade, 7º semestre, curso de Psicologia, UniFTC;
5 Discente da disciplina Projeto Interprofissional em Saúde - Média e Alta Complexidade, 5º semestre, curso de Farmácia, UniFTC;
6 Discente da disciplina Projeto Interprofissional em Saúde - Média e Alta Complexidade, 5º semestre, curso de Nutrição, UniFTC;
7 Discente da disciplina Projeto Interprofissional em Saúde - Média e Alta Complexidade, 5º semestre, curso de Enfermagem, UniFTC;
8 Discente da disciplina Projeto Interprofissional em Saúde - Média e Alta Complexidade, 9º semestre, curso de Enfermagem, UniFTC.
9 Docente da disciplina Projeto Interprofissional em Saúde - Média e Alta Complexidade, curso de Saúde, Rede UniFTC.

CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTES COM CARCINOMA GÁSTRICO

Lorena Maia Tavares da Cunha¹, Ana Flavia Ribeiro do Nascimento², Bruno Santos Sena³,
 Emanuelle Sampaio Felix⁴, Gustavo Lago Silva⁵, Luana Costa da Silva⁶, Rafaela de Santana⁷,
 Zenilda Silva Santana⁸, Thaise Ferreira Santos⁹

Resumo

Introdução: Os carcinomas gástricos avançados são tumores com alta incidência de mortalidade e constituem a quinta neoplasia mais comum no mundo. O câncer gástrico apresenta prognóstico desfavorável e baixa taxa de sobrevida quando não diagnosticado precocemente, principalmente devido à impossibilidade de regimes quimioterápicos alcançarem a cura completa da doença. **Objetivo:** Identificar hospitais na cidade de Jequié-BA vinculados ao Sistema Único de Saúde (SUS) que realizam tratamento oncológico a pacientes com carcinoma gástrico e que disponham de equipe multiprofissional especializada em cuidados paliativos. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo de caráter exploratório, utilizando dados secundários do DATASUS, informações do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) e produções científicas publicadas nos últimos cinco anos sobre a temática. **Resultados:** A análise dos dados indica a presença de um hospital de grande porte conveniado ao SUS em Jequié-BA; contudo, segundo o CNES, ele não está habilitado para tratamento oncológico com quimioterapia e radioterapia. Quanto aos cuidados paliativos, não foram encontrados registros específicos. Além disso, não constam informações sobre especialização em oncologia ou cuidados paliativos entre os profissionais de saúde ativos no hospital. **Conclusão:** Compreende-se que a comunicação interpessoal na área da saúde, especialmente em cuidados paliativos, é um processo complexo que envolve percepção, compreensão e transmissão de conhecimentos, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida do paciente. Diante do cenário analisado, observa-se a ausência de serviços hospitalares no âmbito do SUS em Jequié-BA com profissionais especializados em cuidados paliativos na oncologia. Como forma de reverter essa situação, sugere-se a implementação de uma ala hospitalar especializada em cuidados paliativos para pacientes com carcinoma gástrico em hospital conveniado ao SUS, assegurando melhores cuidados, tratamentos e suporte especializado para esses pacientes.

Palavras-chaves: Carcinoma gástrico; serviço hospitalar de oncologia; cuidados paliativos; SUS.

1 Discente do Projeto Interprofissional em Saúde-Média e Alta Complexidade, 6º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UniFTC

2 Discente do Projeto Interprofissional em Saúde-Média e Alta Complexidade, 6º semestre, curso de Nutrição, Rede UniFTC

3 Discente do Projeto Interprofissional em Saúde-Média e Alta Complexidade, 6º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC

4 Discente do Projeto Interprofissional em Saúde-Média e Alta Complexidade, 5º semestre, curso de Nutrição, Rede UniFTC

5 Discente do Projeto Interprofissional em Saúde-Média e Alta Complexidade, 6º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTC

6 Discente do Projeto Interprofissional em Saúde-Média e Alta Complexidade, 6º semestre, curso de Nutrição, Rede UniFTC

7 Discente do Projeto Interprofissional em Saúde-Média e Alta Complexidade, 6º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC

8 Discente do Projeto Interprofissional em Saúde-Média e Alta Complexidade, 9º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC

9 Docente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde-Média e Alta Complexidade, 6º, cursos de saúde, Rede UniFTC

Referências

SILVA (INCA), ALENCAR GOMES DA. Estimativa | 2020 Incidência de Câncer no Brasil. Estimativa | 2020 Incidência de Câncer no Brasil, [s. l.], p. 1-122, 2019. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/estimativa-2020-incidencia-de-cancer-no-brasil.pdf>.

TODESCATTO, Alexandra Damasio et al. Câncer Gástrico. Gastric Cancer, [s. l.], 2017. Disponível em: https://docs.bvsajud.org/biblioref/2018/05/883263/ca-gastrico-finalb_rev.pdf.

DESAFIOS E DIFICULDADES DOS PROFISSIONAIS DO SAMU AO PRESTAR ATENDIMENTO A PACIENTES COM TRANSTORNOS MENTAIS

Ana Maria Santos de Andrade¹, Rivyan Sodr e Silva ², Tâmara Oliveira Meneses Porto³,
Tayla Cristina Oliveira de Novais ⁴, Thailane Santos do Ros rio⁵, Thain  Santos dos Reis⁶,
Thain  Silva Santos Machado⁷, Vinícius Nascimento de Jesus⁸, Dioneu Santos Alves Guimar es⁹

Resumo

Introdu o: O artigo aborda a problemática do atendimento pré-hospitalar às urgências e emergências psiquiátricas no contexto do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) no Brasil. Inicialmente, apresentam-se dados sobre a origem do atendimento pré-hospitalar no país e a importância de interven es precoces em casos de acidentes e violência. A saúde mental é discutida como parte essencial do bem-estar físico, mental e social, ressaltando a necessidade de avaliar cada indivíduo em sua singularidade. A partir dessa perspectiva, é enfatizado o surgimento da Política de Saúde Mental, que promove a integra o social e a autonomia das pessoas, bem como as mudanças significativas na história das políticas de saúde mental, incluindo a desinstitucionaliza o psiquiátrica e a implementa o de redes de serviços de aten o psicossocial. **Objetivos da proposta:** Discutir como o SAMU lida com pacientes em surtos psicóticos, identificando desafios e medidas preventivas para garantir a segurança de profissionais e pacientes durante o atendimento. Analisar o atendimento prestado às urgências psiquiátricas pelos profissionais do SAMU, bem como os obstáculos enfrentados e os cuidados necessários diante de pacientes em crise psíquica. **Metodologia:** Propõe-se um estudo de revisão de literatura, por meio de levantamento de artigos científicos e monografias relacionados ao tema. **Resultados esperados:** Os resultados e discussões apresentam uma análise dos artigos selecionados, destacando as dificuldades e desafios enfrentados pela equipe do SAMU no atendimento a indivíduos com transtornos mentais. Entre as principais dificuldades estão a falta de preparo e capacita o dos profissionais para lidar com crises de saúde mental, a fragmenta o do cuidado aos pacientes e a insuficiência de forma o na área psiquiátrica. **Conclusão:** O artigo propõe uma reflexão sobre o atendimento pré-hospitalar às urgências e emergências psiquiátricas pelo SAMU, enfatizando a necessidade de capacita o contínua dos profissionais, integra o dos serviços e oferta de um cuidado mais abrangente e resolutivo para pacientes em crise psíquica.

Palavras-chave: SAMU; atendimento; pré-hospitalar; saúde mental.

1 Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde – Média e alta complexidade, 5  semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC Itabuna

2 Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde – Média e alta complexidade, 6  semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC Itabuna

3 Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde – Média e alta complexidade, 6  semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC Itabuna

4 Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde – Média e alta complexidade, 6  semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC Itabuna

5 Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde – Média e alta complexidade, 9  semestre, curso de Fisioterapia, Rede UniFTC Itabuna

6 Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde – Média e alta complexidade, 9  semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC Itabuna

7 Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde – Média e alta complexidade, 7  semestre, curso de Fisioterapia, Rede UniFTC Itabuna

8 Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde – Média e alta complexidade, 8  semestre, curso de Nutri o Rede UniFTC Itabuna

DESAFIOS PARA A ADESÃO AO EXAME PERIÓDICO DA PRÓSTATA PARA HOMENS A PARTIR DOS 45 ANOS DE IDADE EM UM HOSPITAL NA CIDADE DE SALVADOR

Aline Pereira Barnabé¹, Ananda Souza da Silva², Bianca Dias Val Reis³, Georgia Pallos M. de Oliveira⁴, Juliana Chaves de Aguiar Quito da Silva⁵, Sayonara Souza Nascimento Santos⁶, Tarsila Bronze de Freitas⁷, Thales Alves Cerqueira⁸, Amanda Cibele Gaspar dos Santos⁹

Resumo

Introdução: O Estado da Bahia registrou 6.248 óbitos por câncer de próstata, dos 16 mil ocorridos em todo o Brasil nos últimos cinco anos, segundo dados divulgados pela Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (Sesab) em 2021. A saúde do homem enfrenta questões sensíveis relacionadas à masculinidade e ao machismo, o que faz com que a utilização dos serviços de saúde ocorra, em sua maioria, quando a doença já se encontra agravada. **Objetivos da proposta:** Compreender os desafios para a adesão de homens acima dos 45 anos à realização do exame de próstata. Além disso, buscou-se identificar como a prevenção reduz os agravos e complicações do câncer de próstata e criar um informativo mensal sobre a doença, superando a concentração de campanhas apenas no mês de novembro. **Metodologia:** Para a realização deste estudo, foi analisada uma unidade de saúde especializada na saúde do homem, buscando identificar os desafios para a adesão ao exame periódico da próstata em homens a partir dos 45 anos. Foi realizado contato com a coordenação da unidade, permitindo compreender as dificuldades enfrentadas pela equipe, e verificou-se que a conscientização dos pacientes ocorre diariamente, mas a campanha específica para o exame de próstata é realizada apenas em novembro. Adicionalmente, realizou-se pesquisa bibliográfica utilizando palavras-chave relacionadas ao tema em bases de dados como DATASUS, INCA, Descritores em Ciência da Saúde e SciELO. **Resultados esperados:** Por se tratar de um hospital especializado com oito meses de funcionamento, ainda não há mensuração sistemática dos atendimentos. Observa-se, entretanto, uma média de 200 cirurgias/mês, sendo que, na campanha do Novembro Azul de 2022, 500 pacientes receberam atendimento. A falta de informação adequada e o preconceito foram identificados pelo coordenador como os maiores desafios para o cuidado da saúde masculina. Como forma de incentivo à prevenção do câncer de próstata, foram elaborados cards informativos disponibilizados para uso em campanhas internas da unidade. Espera-se, assim, um aumento na socioeducação e no conhecimento da população soteropolitana sobre estratégias de prevenção, além da maior adesão a exames diagnósticos na população de risco, permitindo a identificação precoce dos principais fatores associados à doença. **Conclusão:** A necessidade de implantar ações eficazes de conscientização e sensibilização dos homens sobre a importância do acompanhamento com urologista se mostrou urgente para a redução dos agravos à saúde masculina. Ficou evidente que machismo e desinformação ainda são os maiores obstáculos à adesão aos exames

1 Discente da disciplina integradora Média e Alta Complexidade, 6º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC Salvador

2 Discente da disciplina integradora Média e Alta Complexidade, 6º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC Salvador

3 Discente da disciplina integradora Média e Alta Complexidade, 6º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC Salvador

4 Discente da disciplina integradora Média e Alta Complexidade, 6º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC Salvador

5 Discente da disciplina integradora Média e Alta Complexidade, 6º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC Salvador

6 Discente da disciplina integradora Média e Alta Complexidade, 6º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC Salvador

7 Discente da disciplina integradora Média e Alta Complexidade, 6º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC Salvador

8 Discente da disciplina integradora Média e Alta Complexidade, 6º semestre, curso de Educação Física, Rede UniFTC Salvador

9 Docente da disciplina integradora Média e Alta Complexidade, 6º semestre, cursos de saúde, Rede UniFTC Salvador

periódicos da próstata. Destaca-se, portanto, a urgência de políticas públicas implementadas desde a educação escolar, visando mudanças culturais que reduzam o preconceito e promovam o cuidado dos homens com a própria saúde.

Palavras-chave: Câncer de próstata; homem; exame de próstata; inca; fatores de risco.

DIABETES GESTACIONAL: UMA ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL

Ana Carla de Jesus Paixão¹, Adriele Lima Sant'Ana², Camila Emanuela Alves dos Santos³,
Eliete Fraga dos Santos Cerqueira⁴, Flávia Santiago Silva⁵, Isabel Silva Barros⁶, Jaqueline Santana Oliveira⁷,
Maira Miranda Benicio Santos⁸

Resumo

Introdução: A diabetes mellitus gestacional (DMG) é uma complicação caracterizada pelo aumento dos níveis de glicose no sangue que se inicia durante a gestação, causada pelo aumento da resistência à insulina devido aos hormônios gestacionais. Seu diagnóstico está associado a fatores de risco como histórico familiar, obesidade, alimentação inadequada e idade materna avançada. **Objetivos da proposta:** O objetivo deste trabalho é orientar sobre a importância do pré-natal, desenvolvendo estratégias que permitam a detecção precoce da DMG, prevenindo complicações futuras. **Metodologia:** Para o desenvolvimento do estudo, foram utilizados artigos científicos para embasamento teórico, além de uma visita técnica, na qual a equipe aplicou o método da Estimativa Rápida durante a fase de planejamento e diagnóstico situacional. Também foi realizada uma intervenção destinada a informar gestantes e demais presentes na unidade sobre os cuidados necessários para prevenção e acompanhamento da DMG. **Resultados esperados:** Espera-se a conscientização das gestantes quanto à importância do acompanhamento por uma equipe multiprofissional, proporcionando assistência individualizada que atenda às necessidades de cada gestante, previna problemas de saúde futuros e, conseqüentemente, melhore a qualidade de vida. **Conclusão:** Conclui-se que é fundamental sensibilizar o público-alvo por meio de informativos e ações nas localidades onde se realiza o acompanhamento do pré-natal, destacando a relevância do acompanhamento adequado e regular durante toda a gestação, a fim de prevenir complicações decorrentes da DMG que podem afetar a saúde da mãe e do bebê durante e após a gravidez.

Palavras-chave: gestante; diabetes; pré-natal; alimentação; diagnóstico.

¹ Projeto Interprofissional em saúde- Média e alta complexidade, 6º semestre, curso de Enfermagem, Rede unex Feira de Santana
² Projeto Interprofissional em saúde- Média e alta complexidade, 6º semestre, curso de Biomedicina, Rede unex Feira de Santana
³ Projeto Interprofissional em saúde- Média e alta complexidade, 6º semestre, curso de Fisioterapia, Rede unex Feira de Santana
⁴ Projeto Interprofissional em saúde- Média e alta complexidade, 6º semestre, curso de Psicologia, Rede unex Feira de Santana
⁵ Projeto Interprofissional em saúde- Média e alta complexidade, 6º semestre, curso de Biomedicina, Rede unex Feira de Santana
⁶ Projeto Interprofissional em saúde- Média e alta complexidade, 6º semestre, curso de Nutrição, Rede unex Feira de Santana
⁷ Projeto Interprofissional em saúde- Média e alta complexidade, 6º semestre, curso de Nutrição, Rede unex Feira de Santana
⁸ Projeto Interprofissional em saúde- Média e alta complexidade, 6º semestre, curso de Biomedicina, Rede unex Feira de Santana

DISTINTAS VIAS PARA O TRATAMENTO DO CÂNCER DE MAMA: APLICAÇÃO A ARCO DE MAGUEREZ

Anna Clara Monção Reis¹, Alice Ramos Rodrigues², Idalcio Silva Porto³, Isabele Fernandes de Oliveira Silva⁴, Karen Leal Matos⁵, Karolyn Cristina Santos Magalhães⁶, Luciara de Souza Soares⁷, Marianna Assis⁸, Melina da Silva Cruz⁹, Gabrielle Froes Carmo¹⁰.

Resumo

Introdução: Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, cujo objetivo é compreender as relações desenvolvidas a partir de diferentes contextos. **Objetivos:** Promover a interação entre a paciente e os profissionais, por meio da observação de mulheres visivelmente fragilizadas, considerando que a mama é uma das principais representações da identidade feminina. A intenção principal foi criar laços e afinidades com a paciente, esclarecer dúvidas de forma clara, encorajá-la a prosseguir com o tratamento e garantir que, mesmo enfrentando baixa autoestima e um momento difícil, ela perceba que terá todo o suporte necessário durante o processo. **Metodologia:** A metodologia utilizada baseou-se na problematização, empregando o “Método do Arco” de Charles Magueréz. O esquema de progressão pedagógica estruturado nesse método apresenta o formato de um arco, que foi adaptado em forma e conteúdo em relação à proposta original. A estrutura do método parte da realidade e percorre etapas que envolvem observação, identificação de problemas, reflexão, teorização, formulação de hipóteses de solução e proposição de ações. **Resultados esperados:** O projeto integrador visou fornecer orientações a pacientes com câncer de mama que enfrentam dificuldades físicas e emocionais decorrentes da doença. A perspectiva do projeto foi criar laços e afinidades para transmitir informações sobre exames e tratamento de maneira clara e acessível. Pretendeu-se também sanar dúvidas, encorajar a continuidade do tratamento e reforçar a disponibilidade de suporte contínuo ao longo do processo. Ao término do projeto, constatou-se que os objetivos foram alcançados, promovendo uma melhor compreensão do público-alvo sobre o processo que enfrentará. **Conclusão:** A pesquisa demonstrou-se positiva e satisfatória, sugerindo que as informações relativas ao cuidado e autocuidado foram efetivamente assimiladas pelas pacientes.

Palavras-chave: Câncer; tratamento; intervenção; interprofissional; metodologia da problematização.

1 Discente da disciplina integradora Projeto de Alta e Média Complexidade, 6º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC
2 Discente da disciplina integradora Projeto de Alta e Média Complexidade, 9º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UniFTC
3 Discente da disciplina integradora Projeto de Alta e Média Complexidade, 6º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC
4 Discente da disciplina integradora Projeto de Alta e Média Complexidade, 10º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTC
5 Discente da disciplina integradora Projeto de Alta e Média Complexidade, 8º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC
6 Discente da disciplina integradora Projeto de Alta e Média Complexidade, 6º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC
7 Discente da disciplina integradora Projeto de Alta e Média Complexidade, 6º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC
8 Discente da disciplina integradora Projeto de Alta e Média Complexidade, 7º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC
9 Discente da disciplina integradora Projeto de Alta e Média Complexidade, 8º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC
10 Discente da disciplina integradora Projeto de Alta e Média Complexidade, 6º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC

DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TRANSPLANTES: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS

Kamilla Grasiela Souza¹, Karina Santos Santana², Késia dos Santos Freitas³, Lara Pires Santos⁴,
Laura de Santana Santos⁵, Leidiane Jesus de Souza⁶, Livia da Cruz Silva⁷, Luan Barreto Fernandes⁸,
Dionei Guimarães⁹

Resumo

Introdução: O Brasil se destaca mundialmente na realização de transplantes de órgãos, contudo, ainda não atende satisfatoriamente à demanda dos pacientes em fila de espera. Em 2020, durante a pandemia de COVID-19, as doações reduziram-se, ficando abaixo das metas estabelecidas nos anos anteriores, o que levou a equipe a discutir estratégias e desafios relacionados ao tema. **Objetivos:** Realizar ações que promovam a sensibilização sobre a importância da doação de órgãos, disseminando informações precisas sobre o funcionamento do processo no Brasil, de modo a colaborar para o aumento do número de doadores. **Metodologia:** Trata-se de um estudo bibliográfico analítico quantitativo sobre as “Dificuldades no processo de doações de órgãos no Brasil e como enfrentá-las para reduzir as filas de transplantes”, utilizando dados de 2019 a 2021 provenientes de bases de dados de saúde. **Resultados:** A análise dos dados mostra que, no período de 2019 a 2021, as metas nacionais não foram alcançadas, com regressão anual nos números pretendidos; no nível estadual, a Bahia apresentou baixa taxa de doações, sendo a recusa familiar o principal fator, acrescido das restrições impostas pela pandemia, quando médicos recomendavam a não doação devido ao desconhecimento da doença. **Conclusão:** O avanço da pandemia, somado à escassez de recursos e às limitações do sistema público de saúde, resultou em queda significativa no número de doadores no Brasil. A falta de informação, as condições sanitárias e as contraindicações médicas contribuíram para a diminuição de potenciais doadores, tornando necessária a implementação de intervenções estratégicas para restabelecer e aumentar o número de doações atualmente.

Palavras-chave: transplante; doação; órgãos; informação.

¹ Kamilla Grasiela Souza Projeto alta, média complexidade, curso de Nutrição, Rede Unex

² Karina Santos Santana, Projeto alta, média complexidade, curso de Farmácia, Rede Unex

³ Késia dos Santos Freitas, Projeto alta, média complexidade, curso de Nutrição, Rede Unex

⁴ Lara Pires Santos, Projeto alta, média complexidade, curso de Psicologia, Rede Unex

⁵ Laura de Santana Santos, Projeto alta, média complexidade, curso de Psicologia, Rede Unex

⁶ Leidiane Jesus de Souza, Projeto alta, média complexidade, curso de Enfermagem, Rede Unex

⁷ Livia da Cruz Silva, Projeto alta, média complexidade, curso de Farmácia, Rede Unex

⁸ Luan Barreto Fernandes, Projeto alta, média complexidade, curso de Medicina Veterinária, Rede Unex

⁹ Dionei Guimarães, Projeto alta, média complexidade, cursos de saúde, Rede Unex